



**Primeira Reunião de Funcionamento**

**Ata n.º 1** – No dia 14 de outubro de 2017, na cidade de Santa Maria da Feira, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu, às 13 horas e 10 minutos, imediatamente a seguir à sua instalação, a Assembleia Municipal de Santa Maria Feira, eleita para o quadriénio de 2017/2021, por sufrágio de 1 de outubro de 2017, com a presença dos seguintes membros:-----

*Pelo Partido Social Democrata (PSD):* -----

Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria; Maria José Ferreira dos Santos; José Manuel Milheiro Pinho Leão; Regina Maria Gonçalves da Silva; António André da Silva Topa; Aldina dos Reis Camboa Cabral; Carlos Eduardo Soares de Seixas; Susana Daniela Ferreira da Silva; Serafim Manuel Rocha Guimarães; Eva Lúcia Fernandes da Costa; Rui Fernando Guedes Ribeiro; Ana Rafael Lima Lamas Barros; Casimiro Loureiro Dias de Pinho; Jorge Manuel Ferreira Ferreira; Ana Patrícia Bastos da Cunha; Juliana Canedo da Rocha; Jorge Paulo das Neves Pereira; e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Argoncilhe – Manuel Pereira dos Santos; Arrifana – Delfim Manuel Oliveira da Silva; Escapães – Minervina Ferreira da Silva Rocha; Fiães – António Valdemar Fontes Pinho Ribeiro; Fornos – Luis André Dias Ferreira Assunção dos Santos; Lourosa – Armando Fontes Teixeira; Mozelos – José Carlos Pinto da Silva; Paços de Brandão – Firmino Gomes da Costa; Rio Meão – Mário Jorge de Castro Reis; Romariz – Anacleto de Sousa Costa; Santa Maria de Lamas – Lucídio Pereira Dias; São João de Ver – Nuno João Marques Soares Albergaria; São Paio de Oleiros – Maximino Francisco da Costa; União das Freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros – José Carlos Baptista Martins; e União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior – Paulo Fernando Marques de Oliveira; -----

*Pelo Partido Socialista (PS):*-----

Sérgio Manuel Murteira Cirino; Manuel Oliveira de Almeida; Carla Adriana da Piedade Moreira e Santos Pinto; Manuel Afonso da Silva Strecht Monteiro; Justino Santos Pinto; Rosa Maria Pinto da Silva; António dos Santos; Henrique Portela Madureira; Lúcia Catarina Azevedo Fernandes Duarte; Daniel Tavares Gomes; Tiago Oliveira Amorim Carneiro; Maria de Fátima Bastos Oliveira; e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Nogueira da Regedoura – Rui Alves Rios; Sanguedo – Valdemar Alves da Silva; e União das Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô – Francisco Manuel de Oliveira Andrade;-----



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '1/2'.

*Pelo Bloco de Esquerda (BE):* Moisés Salvador Coelho Ferreira e Salomé Almeida Ventura; --  
*Pelo Partido Popular (CDS-PP):* Ângelo Manuel Andrade Santos; -----  
*Pela Coligação Democrática Unitária (CDU):* Filipe Ramiro Tavares Moreira; -----  
*Independente:* Manuel António Martins de Melo – Presidente da Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares. -----

-----  
*Ausentes:* Fernando Luís Milheiro de Pinho Leão – Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, bem como José Henriques dos Santos – Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, que não compareceu ao ato de instalação da Assembleia Municipal, realizada imediatamente antes desta 1.ª reunião de funcionamento, pelo que, nos termos legais, a verificação da identidade e legitimidade do mesmo seria feita na primeira reunião deste Órgão a que compareça. -----

-----  
A Câmara Municipal fez-se representar, nesta reunião, pelo seu Sr. Presidente – Emídio Ferreira dos Santos Sousa, e pelos Srs. Vereadores José Manuel da Silva Oliveira, Cristina Manuela Cardoso Tenreiro, Helena Maria de Sá Portela, António Gil Alves Ferreira e António Milton Topa Gomes. -----

Não estiveram presentes os Srs. Vereadores Vitor Carlos Latourrette Marques, Margarida Maria Santos Soares da Rocha Gariso, António Ferreira de Bastos, Lia Andreia Cristóvão Ferreira e Délio Manuel Ferreira Carquejo. -----

-----  
Presidiu a esta primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, o Sr. Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria, eleito pelo Partido Social Democrata, o qual convidou, para constituir a Mesa, neste ato, o Sr. Sérgio Manuel Murteira Cirino, eleito pelo Partido Socialista, e o Sr. Moisés Salvador Coelho Ferreira, eleito pelo Bloco de Esquerda. -----

-----  
**Eleição da Mesa da Assembleia Municipal**-----

O Sr. Amadeu Albergaria informou que determina o n.º 2 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, que compete à Assembleia deliberar se a eleição da



recp.  
H  
+

Mesa é uninominal ou por meio de listas, sugerindo que, conforme é tradição neste Órgão, tal eleição se procedesse por meio de listas. Questionou a Assembleia quanto a este assunto, tendo a Assembleia, de forma unânime, entendido proceder à eleição da Mesa por meio de listas. -----

Assim sendo sugeriu que, quem o entendesse, fizesse chegar as respetivas propostas à Mesa, tendo-se verificado a entrada na Mesa de uma única lista, subscrita pelo membro José Manuel Leão, em representação dos membros do PSD – que ficou designada por Lista A – propondo os seguintes membros para compor a Mesa da Assembleia:-----

Presidente – Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria; -----

1.ª Secretária – Maria José Ferreira dos Santos; -----

2.º Secretário – Mário Jorge de Castro Reis. -----

De seguida, submetida a votação, por escrutínio secreto, a única lista apresentada – Lista A – constatou-se o seguinte resultado: -----

- 32 votos na lista A;-----

- 20 votos em branco.-----

Por conseguinte, ficou assim eleita a Mesa da Assembleia Municipal para o mandato 2017/2021: -----

Presidente – Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria; -----

1.ª Secretária – Maria José Ferreira dos Santos; -----

2.º Secretário – Mário Jorge de Castro Reis. -----

Seguidamente, tomaram o seu lugar na Mesa os dois Secretários recém-eleitos, que se juntaram ao Sr. Presidente da Assembleia. -----

Dando continuidade aos trabalhos, o *Sr. Presidente da Assembleia* disse que, seguindo uma tradição que entende por bem manter, daria a palavra, para breves intervenções, a um representante dos diferentes partidos representados neste Órgão, começando pela ordem inversa da representatividade de cada um deles. Seguidamente, passou a palavra ao membro Filipe Moreira, representante da CDU. -----



Interveio o membro *Filipe Moreira* (CDU) baseando-se em documento cujo teor, seguidamente, se transcreve: -----

“Antes de mais, se permitem, queremos não só saudar todos os eleitos, mas todos os envolvidos nas eleições autárquicas. Eleições autárquicas que são uma das maiores conquistas do povo português que foi alcançado, na sua plenitude, há pouco mais de 40 anos. Porém, é tempo de repensar a ação que tem sido desempenhada pelos sucessivos eleitos e que tanto tem contribuído para os elevados níveis de abstenção que se têm verificado. -----

O combate à abstenção deve ser tarefa máxima de todos os políticos. Tarefa que só se cumprirá realmente com a aproximação dos órgãos autárquicos das populações. É necessário dar a conhecer as instituições e levá-las até às populações, para isso iremos, entre outras propostas, propor a realização de ações de informação junto de escolas e ações da Assembleia Municipal por todas as freguesias. Sabemos que esta é uma questão menor para alguns dos eleitos, até porque a falta de circulação de informação e conhecimento beneficia os seus interesses. Até porque se a população soubesse aquilo que alguns eleitos aqui defendem, o resultado decorrido das eleições seria substancialmente diferente. -----

Todos sabemos que a Democracia se constrói a cada dia, e é para nós inaceitável que mais de 40 anos após as primeiras eleições, ainda haja gente que não conhece a Assembleia Municipal, que diz que este órgão é a Assembleia da Câmara, que confunda os eleitos com vereadores, que desconheça o funcionamento da eleição e a ação da Assembleia Municipal. --- É por isso preciso alargar e demolir as barreiras que limitam o fluxo de informação. É preciso aproximar a Assembleia Municipal e a sua ação das populações. Talvez seja, até, preciso ir mais longe e resgatar o caderno informativo que se realizou há cerca de 20 anos no município sobre o processo de eleição e das responsabilidades de cada órgão autárquico. -----

Avançando, esta primeira intervenção de cada bancada, torna-se especialmente relevante por se tratar da primeira de um novo mandato e que por isso apresenta aquelas que são, no momento, as linhas orientadoras de cada força política com eleitos. -----

Assim, se para aqueles que têm acompanhado a atividade política, com rigor e seriedade, no município, as intervenções aqui pronunciadas serão já previsíveis e talvez até repetitivas – pelo menos as da CDU será, uma vez que esta Coligação é caracterizada pela sua coerência, pela ação responsável e contextualizada, pela constante denúncia de diversos problemas, mas também pelo apresentar de propostas e soluções alternativas, assim como pela constante



ligação aos problemas das populações e pela defesa dos seus interesses. Esta coligação é ainda caracterizada pela renúncia à política centrada no marketing vazio e ao populismo. -----

Todavia, como temos aqui presentes inúmeros eleitos que não o eram no mandato anterior, temos público e temos também a comunicação social que irá certamente fazer eco das intervenções aqui pronunciadas e por isso torna-se relevante, desde já, definir fronteiras e linhas de ação. -----

No decorrer deste mandato iremos certamente discutir diversas soluções para inúmeros problemas do nosso município, dos quais poderemos desde já destacar alguns para os quais a nossa posição é bastante concreta:-----

- Obras de campanha eleitoral que parecem agora adormecidas; -----
- Indaqua;-----
- Reforço dos transportes públicos;-----
- Centro coordenador de transportes;-----
- Linha do Vouga;-----
- A reposição das freguesias; -----
- Estacionamento pago na Feira; -----
- Valorização do património cultural; -----
- Descentralização da ação cultural da CMF; -----
- A promoção de melhor qualidade de vida em todas as freguesias; -----
- Valorização do património ambiental e sua preservação; -----
- A valorização da Educação no município;-----
- A escola pública; -----
- Necessidade de capitalizar emprego de qualidade evitando os erros do passado. -----

Assim, podemos desde já afirmar que iremos manter a mesma postura de coerência e de ação, apontando o dedo quando tivermos de o fazer e apresentando sempre soluções e propostas. Iremos também lembrar ao longo dos 4 anos aquelas que foram as propostas apresentadas e lançadas a votação e que no município têm sido tantas vezes colocadas na gaveta por mais 4 anos. A começar já nesta próxima semana, em que faremos chegar 18 propostas para a Juventude ao Conselho Municipal da Juventude, com vista à sua integração no Orçamento da Câmara Municipal. Iremos, também, já na próxima semana denunciar problemas urbanísticos detetados, assim como realizar uma ação de campanha pela revitalização da Linha do Vouga. -



Nesta linha, não há surpresas. Da CDU podem esperar muito trabalho, foco na resolução dos problemas detetados e no avançar para uma política mais aberta e participada no município de Santa Maria da Feira, que rejeita interesses meramente eleitoralistas e elitistas que nada contribuem para a valorização da ação política e do melhorar das condições de vida. -----  
Que seja um mandato rico na discussão de ideias, e acima de tudo que seja um mandato em que no município de Santa Maria da Feira se cumpre.” -----

-----  
Usou da palavra o membro *Ángelo Santos* (CDS-PP) que proferiu a intervenção que, seguidamente, se passa a citar: -----

“Como representante do CDS para este novo mandato autárquico, eu espero que a Assembleia Municipal possa ser um veículo transmissor das realidades e necessidades do Concelho e das suas soluções. -----

Espero que os feirenses que depositaram confiança na lista do CDS possam se sentir bem representados e não defraudados nas expetativas. Nós tudo faremos para que possamos continuar a merecer a confiança e, acima de tudo, aumentar a possibilidade das soluções que eles tanto anseiam. -----

Sei que o meu discurso não está muito programado mas há uma coisa que eu tenho a certeza, os feirenses merecem mais. Queremos dar voz aos feirenses, queremos prestigiar este órgão, queremos transformar a Assembleia Municipal na casa da democracia, como todos dizem, mas com casa cheia, com problemas a ser discutidos e com soluções encontradas, porque tudo o que se passa no concelho de Santa Maria da Feira passa por esta casa, e quando tantas vezes a gente se queixa de problemas que estão a acontecer no Concelho esquecendo que eles, primeiro, passam por esta casa. -----

Espero que essas soluções possam ser encontradas nesta casa, espero que possamos dar o nosso contributo para que esses problemas possam ser agilizados e, acima de tudo, não se continuem a repetir. -----

Eu não quero estar a maçar-vos muito, não vou apresentar propostas hoje, mas uma coisa vocês podem ter certeza, a bancada do CDS, que é só representada por mim, tem uma grande equipa de trabalho, junto comigo. Porque nós estamos a trabalhar em grupo para podermos conseguir encontrar soluções para o concelho de Santa Maria da Feira, porque é um grande concelho, tem uma grande força no distrito de Aveiro, e tem que ser prestigiosa como tal. -----



E temos que ser voz ativa nos lugares de decisão, temos que ter a possibilidade de sermos respeitados e fazermo-nos respeitar. Esse é o nosso grande objetivo.-----  
Não me quero alongar muito mais, só quero deixar um repto. Que esta sala esteja sempre cheia nas assembleias municipais, que consigamos transportar a mensagem para fora e que as pessoas percebam que é na Assembleia Municipal que, muitas vezes, decide-se o seu futuro. --  
Um bem-haja. Muito obrigado.”-----

Interveio a deputada municipal *Salomé Ventura* (BE) que leu documento cujo teor, seguidamente, se transcreve: -----

“Começo por saudar todas e todos os feirenses, pela forma como participaram nas eleições do passado dia 1 de outubro. Muitas pessoas lutaram durante muitos anos para que o poder local fosse livre e democrático, para que as populações pudessem escolher o seu destino e o futuro das suas terras. Por isso, a primeira palavra do Bloco de Esquerda vai para os feirenses. -----  
Aproveito ainda para saudar todas e todos os eleitos, fazendo votos de um bom trabalho no exercício dos vossos mandatos. O Bloco de Esquerda deseja sinceramente que o próximo mandato resulte num trabalho proficuo em prol do concelho e dos feirenses. Pela nossa parte, é exatamente isso que faremos. -----

A eleição do passado dia 1 de outubro trouxe uma novidade a esta Assembleia Municipal. O Bloco de Esquerda elegeu, pela primeira vez, um grupo municipal. Esta nova realidade trar-nos-á uma maior capacidade de trabalho e de intervenção na Assembleia Municipal e no concelho. -----

O que o Bloco de Esquerda se propõe é a continuidade do trabalho realizado ao longo do último mandato, agora com mais força. Recordamos que fomos o partido que mais propostas apresentou nos últimos 4 anos. Assim continuaremos. Porque somos e continuaremos a ser uma oposição propositiva e construtiva. -----

Os feirenses sabem bem o que podem esperar do Bloco de Esquerda: estaremos sempre ao lado de propostas que defendam os serviços públicos, que garantam o acesso de todos os feirenses aos bens essenciais, que promovam o ordenamento do território, a acessibilidade ao espaço público, a criação de espaços verdes, de equipamentos públicos de usufruto coletivo. Estaremos sempre ao lado de todas as propostas que melhorem a qualidade de vida dos feirenses e que promovam o desenvolvimento do concelho. -----



recp  
[Handwritten signature]  
[Handwritten mark]

Mas as senhoras e os senhores deputados sabem, como sabem os feirenses, que também nos oporemos com todas as forças a qualquer proposta e a qualquer medida que atente contra o concelho e contra os interesses da população. Contem com a nossa frontal oposição à privatização da água que querem manter. Contem com a nossa frontal oposição quando optam por gastar centenas de milhares de euros em relvados sintéticos e em externalização de serviços, quando deveriam estar a alocar todos os recursos possíveis no apoio à população com mais dificuldades. -----

O Bloco de Esquerda luta pela melhoria da qualidade de vida das e dos feirenses, e considera que há muito a fazer no nosso concelho. -----

Em Santa Maria da Feira verificamos que sempre que os serviços públicos foram privatizados ou concessionados a privados, o resultado foi a degradação destes mesmos serviços, sendo sempre os feirenses a sair prejudicados. É esta a razão pela qual o Bloco de Esquerda defende de forma tão determinada a remunicipalização da água e do saneamento, ou o fim da concessão da recolha de resíduos e do estacionamento a privados. -----

Deparamo-nos com um concelho onde as barreiras arquitetónicas estão presentes em abundância, constituindo um atentado à mobilidade dos feirenses. É por isso que defendemos um modelo de cidade inclusiva e livre de barreiras arquitetónicas. -----

A questão da habitação, particularmente a habitação social. Em Santa Maria da Feira são vários os exemplos de habitação social que, para além de corresponderem a um modelo já ultrapassado, que potencia a exclusão social, se encontram, na sua larga maioria, degradados e com falta de condições e de equipamentos que possam servir os feirenses que aqui habitam. Neste sentido temos vindo a propor, por exemplo, um Plano Social de Habitação, que requalifique os bairros existentes, e crie novas habitações, com rendas acessíveis, a partir de imóveis devolutos existentes no concelho. -----

Mas há de facto muito mais a fazer! O Bloco de Esquerda continuará a luta por mais e melhor ação social, emprego com direitos e serviços públicos de qualidade. -----

Lutaremos por um concelho mais inclusivo e solidário, mas também um concelho com uma gestão mais transparente e que potencie a participação dos cidadãos. -----

É com este propósito que assumimos o mandato que agora se inicia.” -----

-----  
Usou da palavra o membro *Sérgio Cirino* (PS) que proferiu a intervenção que, seguidamente,





se passa a citar: -----

“Com muito gosto cá estamos para um novo mandato da Assembleia Municipal. Uma palavra de cumprimento, também, para todos os eleitos no concelho de Santa Maria da Feira, tanto na Assembleia Municipal, caras e caros deputados que, comigo, irão partilhar estes 4 anos de trabalho, como também para todas as pessoas que fizeram parte das listas nesta festa da democracia, que são as eleições autárquicas, que são as eleições onde toda a gente participa, onde há o maior nível de participação dos cidadãos, são a democracia na verdadeira aceção da palavra, a democracia local e o sucesso do 25 de Abri, que trouxe a democracia a todos os concelhos, a todas as freguesias. É fantástico participar nestas eleições autárquicas, a cada 4 anos, onde vemos a participação de tantas pessoas, de tanta gente, que está disponível para participar na democracia local.-----

Por isso é um poder de Abril, é um poder muito importante e que devemos, todos nós, orgulharmo-nos, aqui, em Santa Maria da Feira. -----

As minhas palavras vão para o início do mandato, com uma pequena alteração ao que é normal.-----

Vamos pegar no que é comum. E o que é que todos nós temos de comum? Gostar da nossa terra, queremos fazer o melhor pela nossa terra, queremos o melhor para os feirenses e para todos os cidadãos que, não vivendo em Santa Maria da Feira, trabalham aqui e estudam aqui. É isso que nós queremos. -----

Vamos começar pelo que nos une e pelo que é comum a nós todos e, depois, dentro da discussão política, que é salutar, das opiniões diferentes que também são muito boas, encontrar as melhores e as mais adequadas soluções para o concelho de Santa Maria da Feira, porque penso que todos nós queremos o desenvolvimento social do nosso Concelho, o desenvolvimento cultural do nosso Concelho, o desenvolvimento económico do nosso Concelho, todos nós queremos isso.-----

A partir daí, e com o respeito pela democracia, e pelos feirenses, e trabalhando para eles, nós devemos aqui, na Assembleia Municipal, implementar a discussão das melhores políticas, venham elas de onde vierem. As melhores políticas não têm cor. Têm os prós e contras, e ou são boas ou más, e temos de começar a trabalhar nesse sentido porque, assim, é que nós levamos a democracia às pessoas, assim é que as pessoas se começarão a rever nos políticos e começarão a ter um sentido de reciprocidade, ou seja, elas elegem-nos mas sentem-se

---



representadas por nós também. Porque muitas vezes há um distanciamento entre eleitos e eleitores que tem que acabar, nós temos que estar perto deles porque estamos aqui por eles.---- E é por isso que eu estou cá, hoje na tomada de posse, porque pretendemos fazer um trabalho que seja pelos feirenses e com os feirenses. Isso é muito importante para a regeneração da democracia e para a Assembleia Municipal sair um bocadinho, desculpem o termo, desta caixa que se tornou. Nós temos aqui uma caixa, que é um edifício magnífico, mas que não sai lá para fora.-----

Nós temos que sair lá para fora, de duas maneiras. Temos que saber ir ouvir os feirenses e temos que pô-los a participar na Assembleia Municipal. Como disse aqui o meu colega Ângelo Santos também, encher esta sala e pôr os feirenses a participar, a virem cá dar as suas opiniões e as suas sugestões. Nós temos que os saber ouvir durante todos os 4 anos. Não é só quando há eleições. É também durante o período do mandato, porque a sabedoria deles também é muito importante para nós, para nos permitir ver quais são as melhores opções, quais são as melhores políticas e, se calhar, até fazer algumas correções de rota. Porque nós podemos pensar que é tudo muito bom naquela solução, e pode vir cá um cidadão ou um grupo de cidadãos, um grupo de associações dizer-nos: atenção que isso pode ser bom mas tem estes problemas. Nós temos que ter essa abertura para a sociedade civil poder-nos também dar as suas sugestões, das melhores políticas para Santa Maria da Feira.-----

Sendo certo que vão contar comigo, e com a bancada do Partido Socialista, para soluções construtivas mas, também, para um grande debate de ideias e confronto de opiniões porque é do confronto de opiniões e do debate de ideias que saem as melhores soluções. Ninguém tem a varinha do condão de ter uma solução fantástica, porque a solução constrói-se ouvindo opiniões diferentes, métodos diferentes, e ouvindo também a sociedade civil.-----

A Assembleia Municipal tem que realmente abrir-se à sociedade civil e ser a casa da cidadania de Santa Maria da Feira, promovendo seja lá o que for, colóquios, intervenções, participação do público, chamar os feirenses aqui e ir ter com eles. -----

Penso que com isto, com a responsabilidade que todos nós temos, porque todos amamos a nossa terra, iremos fazer um grande trabalho nestes próximos 4 anos para colocar o concelho de Santa Maria da Feira no lugar que ele merece e que é um lugar de destaque na Região, no País e mesmo na Europa. Muito obrigado.”-----



Usou da palavra o membro *José Leão* (PSD) que proferiu a intervenção que, seguidamente, se passa a citar: -----

“Vou ser muito breve. Vou fazer uma saudação muito especial a todos os feirenses que participaram neste ato eleitoral, que deram a vitória estrondosa ao PSD, a Emídio Sousa e Amadeu Albergaria, juntamente com o número de freguesias que foi conquistado.-----

São os feirenses, naturalmente, que participaram nesta eleição, que estão de parabéns. Mas o PSD está de parabéns em particular. Nada acontece por acaso, as coisas acontecem porque os homens fazem acontecer. -----

Acontece que Emídio Sousa teve a possibilidade de gerir o Concelho quatro anos e fê-lo de forma tão exemplar que foi demonstrado neste ato, foi feita a avaliação neste ato eleitoral ao seu desempenho, mas vem de trás porque foi escolhido como Vice-Presidente para vir ocupar este lugar durante 4 anos. -----

Bem-haja às pessoas do partido que, em boa altura, acreditaram que Emídio Sousa poderia vir a ser um grande presidente de Câmara. Ele comprovou-o. O povo subscreveu essa escolha. ---- Mas nada realmente acontece por acaso. Emídio Sousa repetiu a sua equipa porque ele sabe, e muita gente sabe, que tem um Vice-Presidente sábio e inteligente, que tem uma equipa de vereadores diligentes e competentes.-----

Com a coesão que foi demonstrada durante estes 4 anos, só podia dar bom resultado. O povo subscreveu esta minha opinião com a maior vitória de sempre. -----

Mas há um aspeto, ou melhor, dois aspetos que quero sublinhar. É um único aspeto que subdivido em dois. Um foi a estratégia definida por Emídio Sousa, que apresentou aquando da sua campanha, em várias sessões, em todo o Concelho. Definiu a estratégia, aplicou-a durante os 4 anos, foi reafirmando o caminho que queria traçar, e, por ter tido bons resultados, voltou a subscrever o mesmo método, ou os mesmos métodos, seguindo o mesmo rumo. -----

Isso é importante, e eu auguro muito bons resultados para esta equipa porque partiu de um ponto em que as finanças não estavam tão saudáveis, pagava-se a prazos longos, e durante esses 4 anos, fazendo esse bom trabalho, conseguiu pagar, agora no fim, já a 12 dias. -----

Parte num estádio que obriga à Câmara executar mais porque teve o grande mérito de conseguir aliviar financeiramente a Câmara e colocá-la num ponto que será muito mais fácil de gerir. Espera-se, portanto, que visivelmente o Concelho melhore. O trabalho realizado também vai-se ver, com os seus frutos a aparecer, nomeadamente em tudo quanto foi feito



sobre o investimento, porque os postos de trabalho começam agora a ser criados, porque as coisas não acontecem no imediato, os projetos, a construção de fábricas, o aparecimento das empresas, é fruto de um trabalho que vem de trás. E, nestes 4 anos, acredite, Sr. Presidente, o senhor tem razão, o desemprego vai passar para taxas mínimas admissíveis. Acredite, portanto, nesse grande êxito. -----

Mas a segunda vertente, que não é menos importante, e que teve de certeza efeitos na votação global no nosso Concelho, foi a defesa intransigente de todo o nosso Concelho, que foi descorada pelo Partido Socialista, que foi penalizado com certeza por isso, e o PSD beneficiou de manter sempre a mesma posição, de defender o concelho de Santa Maria da Feira no seu todo. -----

E eu espero que a lição que foi dada pelo povo de Milheirós de Poiares, que votou no PSD para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal, tenha eco, que leve a pensar o Partido Socialista que o seu rumo de não defesa dos interesses do concelho de Santa Maria da Feira, esse rumo pode ser corrigido porque aquilo que entendemos que não está bem, ou que está menos bem, deve ser alterado. É um ato de inteligência poder corrigir os erros do passado.-----

Auguro a todos os eleitos que tenham um bom mandato porque, no PSD, tudo faremos aqui para que não haja partidarite, para que acima de tudo defendamos sempre, como sempre fizemos, os interesses da nossa terra. Muito obrigado.”-----

-----  
De seguida, e após agradecer as intervenções efetuadas, o *Sr. Presidente da Assembleia* deu duas notas finais. -----

Solicitou aos novos membros para que fornecessem, se possível, o endereço de correio eletrónico aos serviços de apoio para, desse modo, receberem a documentação referente à Assembleia por via digital, e que o poderiam fazer no final da reunião ou, então, através do endereço eletrónico da própria Assembleia – [assembleia.municipal@cm-feira.pt](mailto:assembleia.municipal@cm-feira.pt). -----

Informou também que, tal como decorre da Lei, a Assembleia continua a observar o Regimento anteriormente aprovado, solicitando aos partidos que fizessem chegar à Mesa as propostas de alteração ao Regimento que entendessem para que, na próxima sessão, fosse agendado um ponto para discutir essa matéria. -----



Seguidamente, e após feita a leitura da ata em minuta, o *Sr. Presidente da Assembleia* submeteu a mesma a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta desta reunião. -----

Nada mais havendo a tratar, às 13 horas e 55 minutos, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou a reunião de que se lavrou esta ata, que vai ser assinada por todos os membros da Mesa. -----

**O Presidente,**

**A 1.ª Secretária,**

**O 2.º Secretário,**